

A IMPRENSA DE CUYABÁ.

PERIÓDICO POLÍTICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

Publica-se aos Domingos na Typographia de Sousa Neves etc. e Comp. Subscree-se no Escriptorio da Directoria a rua Augusta numero 50.

PHASES DA LUA.

- ☾ Ming. a 3, as 11 h. 1' 20" da tarde.
- ☾ Nova a 11, as 0 h. 34' 38" da manhã.
- ☾ Cresce. a 19, as 1 h. 7' 32" da manhã.
- ☾ Cheia a 26, as 3 h. 11' 27" da tarde.

ASSIGNATURA ANNUAL.

Para a Provincia	42 \$ 000
Para fora	15 \$ 000
Impressas	\$400

Justiça e louvor ao merito; censura e opposição aos abusos.

A IMPRENSA DE CUYABÁ

20 de Janeiro.

UM GEMIDO.

Sempre que um homem, que nos mere-
ce consideração e respeito, se abate na
opinião, sentin os uma dôr profunda como
se nos atingiria um infortunio positivo.
—E' que o mal aheio nunca nos encontra
indifferentes.

Habitua-mos a dar ao Sr. João Baptista
de Oliveira respeito e consideração—em
harmonia com o conceito publico de que
gozava; tinhamos delle uma opinião que o
lisongeava e que nos aprazia conservar.

Não foi por tanto sem magoa que nos
vimos forçados a fazer em nosso modo de
ver e sentir a seo respeito modificações
que o desfavorecem; não e sem pezar que
nos resolvemos a confessar-o desd' esta
tribuna.

Mas, como dissemos algures, não ha
consideração que por mais que se eleve
chegue a altura do nosso dever; e este
exige que não occultemos nem a S.S. nem
ao publico as cousas dessa modificação
sensível operada em nossa opinião sobre

uma entidade tão notavel no microcosmo
politico.

Se, como disse um pensador notavel, ha
deveres que é preciso preencher mesmo
a custa de alguns desgostos, importa que
digamos ao Sr. João Baptista de Oliveira,—
e é ainda uma prova de consideração que
lhe damos, que vos precipitando-se por
um plano inclinado que tem por limite o
abismo.

O procedimento de seus lugar—tenentes
em Santo Antonio e os proprios excessos
na freguezia do Livramento fizeram lugar
a duvida; mais não fomos além della.

Sinceramente acreditamos que só a alu-
cinação motivada pelo despeito que lhe
ocasionou uma derrota imprevisita levara-
o a sancionar dolos que desairão, des-
mandos que maculão.

A calma, pensamos nós, restituído a lu-
cidez a seo espirito, hade fazel-o reconhe-
cer seo erro de maneira a remil-o por sua
conducta posterior.

Infortunadamente para e le e para nós,—por
ra elle por que desmereceo no conceito
publico, e para nós por que soffremos uma
decepção, foi gratuita nossa hypothese, foi
falaz nossa esperança, foi errado nosso
juizo.

continencia e chamado aquelle estafeta—senhor
de la Rambe.

Immediatamente afastou-se para dar-lhe pas-
sagem, e o enviado subio nos saltos a grande
escada.

Em cima encontrou um dos servidores imme-
diatos de Sua Alteza, e por elle o fez prevenir
que esperava suas ordens.

Foi logo introduzido.

—E então?—perguntou o principe.

—E então? senhor, o senhor Marechal declarou
que elle não irá além do dia de amanhã.

—E, um medico novo, mas tenho confiança n'el-
le, e estou seguro que não se enganara. La Ra-
me, sobra a seus zepentatos e annuncia-me. Esta
são?

—En farei de modo que elle despeça suas vi-
stas se as tiver. Aí menina e sua mãe estavam
na sala do meio e certamente não se aproxima-
rão sem que Vossa Alteza as faça chamar.

Dez minutos depois o grande Condé, pais era
elle, subia aos andares superiores de seo pala-
cio e entrava nos modestos aposentos de seo es-
cudiro—o senhor de la Cropte Beauvais, sobre
quem a faculdade tinha pronunciado sua senten-
ça e que morria de uma pleurisia.

Hoje não resta mais duvida de que o Sr.
João Baptista d'Oliveira, unica entidade
valiosa do partido regressista, unica cabe-
ça, unico braço do grupo dos anarchisa-
dores, pôz uma mão de ferro sobre a cons-
ciencia e resolveo jogar todas as armas,
usar todos os meios, empregar todos os
recursos, embora condemnaveis ante a
moral, repugnantes ante a razão e cremi-
nosos ante a lei.

E' facil agora acompanhar passo a passo
com o raciocinio a marcha gradual e pro-
gressiva dos factos, que attestão a posição
que antes assignalamos a S. S. no plano
inclinado a cujo limite vai chegar.

Primeiro apresentação de candidatos
fantasticos em certas localidades, depois
os manejos menos felizes empregados para
roular ao partido progressista o concurso
de alguns devotos amigos do interior,
mais tarde a falta de escrupulo nos meios
empregados ao pé das urnas,—ainda quan-
to a victoria não lhe parecia duvidosa,—e
ainda,—já quando na penumbra do hori-
zonte começava de apparecer o primeiro
horoscopto fatal, o facto clamoroso, injusti-
ficavel e menos digno de lançar mão da
hipostasia parva e ridicula para chamar a
si gloria que lhe não pertencem, trium-

Chegouse á cabeceira do leito e sentou-se; e
deante tanta volta-se e não teve força.

—Não podes la Cropte,—fissa o principe,—tu ja
não es uma criança de quinze annos, tens vi-
vido, e podes-se te fallar liana e saramento.

—Vindes annunciar-me que vai chegar e minha
ultima hora, senhor? Eu o vejo bem e estou de-
cidido; não lamento a vida, tenho feito d'ella tu-
do quanto d'ella é possível fazer-se; ja não ha
nada de novo para mim no mundo, é pois tempo
de acabar a existencia.

—Posso então enviar-vos o confessor?

—Que seja esta mesma noite, eu vou lo rogo, a
manhã talvez seria ja tarde.

—Elle hade exigir d' ti o que eu venho pedir-te,
meo pobre la Cropte, e se não consentires ne-
gar-te-ha a absolvição, podes ficar disso per-
suadido.

—Oh! sempre essa mulher!—disse o moribundo
com desgosto,—não me deixarão então tranquillo,
é preciso que até vos venhaes atormentar-me
em recompensa de meos servicos?

—Por Deus! eu quero mandar-te ao paraizo,
meo rapaz, e quero tambem que a mais formozza
danzela da França tenha uma posição e um no-

FOLHETIM

A BASTARDA

1

Por uma triste noite do fim de Outubro de 16.,
a chuva acotava as vidraças, o silencio ganhava
as ruas de Periz—apenas alumiaadas pelos archotes
dos lacaios que acompanhavam as carruagens
e pelas lanternas de raros passeadores noctur-
nos

Um homem batia apressado á porta do pala-
cio do Condé, onde, como extraordinaria, não
havia nem soldados, nem guardas, nem la-
caios. Em fim o porteiro veio abrir, e quando viu
aquelle que batia, reprehendo-o pela bulha desu-
sada que fizera.

—Por ventura não podes esperar? Di-se-lhe
algum duque ou par!

—Tenho que dar uma resposta ao principe,—
respondeo o outro,—venho de casa do Sr. Mare-
chal e tenho ordem de fallar ja a sua Alteza.

O suizo nada replicou,—essa grande honra o
surprendera; de boa vontade teria elle feito uma

phos que não alcançou, louros que são propriedade alheia.

Apresentar ao publico como eleitores individuos que só alcançarão votação para supplentes.—facto averiguado, notorio e vulgarisado por um documento official que corre impresso, é mais do que um erro é peor do que um crime....

Senão partira o facto, como é logico presumir, como devemos acreditar do proprio chefe do intitulado partido liberal, a quem não nos habituamos ainda a desconsiderar de todo, dariamos a esse facto a qualificação que merece; fazemos porem ás nossas opiniões de hontem o sacrificio de reserva-la.

Depois deste escandalo inaudito, deste facto virgem nos annos dos partidos, desta aberração, que não se comprehende, que resta, diga-se-nos, que resta a fazer para esgotar o catalogo dos abusos de todo genero?

Mais nada!..

Negar-se e arrastar os seos a recusa de presidir o collegio, formar sem motivo um collegio a parte, tomar em separado votações legalissimas, negar diplomas aquelles que reunirão maior numero de suffragios, tudo isso, qualquer outra coisa que se possa fazer no mesmo sentido é menos, sem duvida alguma muito menos do que apresentar como eleitores de seo partido os supplentes de uma freguezia occultando os nomes dos verdadeiros eleitores.

Venha por tanto o que vier de nada nos admiraremos.

Ninguem ignora por outra parte que o Sr. Alencastro mostra-se até este momento disposto a acompanhar o Sr. Baptista de Oliveira no plano inclinado em que se acha e resolvido a cahir abraçado com elle no abysmo.

Con su pan e lo coman.

RECLAMO A POLICIA.

Tão grave como a posição do candidato

me. Me parece que isto não é ser ingrato para contigo nem para com os teos. Que d'aliás tu casaste secretamente com a mãe, e pede-se-te que o declares. Como uma honrada creatura boa e meiga, traz ella teu nome e tambem tua filha, em toda a parte são tratados em harmonia com isso, é uma simples formalidade que só custará algumas palavras e uma assignatura; contentar-nos-has á todos com bem pouca coisa.

—Senhor, de facto eu casei durante minha mocidade com uma donzella sem posição e sem nome, guardar-me-hei bem na idade procveta de a declarar e consagrar minha tolice. Quanto á meo nome, que ellas trazem, commetti um erro em tolera-lo e o fiz simplesmente por bondade de coração e para que essa criança não fosse apenas designada pelo seo nome de baptismo como sua honrada mãe. Ella é honesta, eu quero acreditar-o, mas quanto a sua bondade e docura ninguem as conhece como eu. Minha filha não carece dessas ceremoniás para estar bem no cete. A princeza tomou a um numero de suas donzellas de honra, e em esta apaixonou-se por ella, se o attenda fo-la-ha duqueza o meo não lhe serviria de nada. Affeg-me a honra dos o que

guerreado pelo governo e pelo partido anarchista é a nossa que defendemos essa candidatura com todo empenho e precisão de que somos capazes como cidadão, como homem, como individuo e como jornalista.

Nas circumstancias actuaes em que a desesperação parece guiar os desatinados passos dos adversarios, que quasi nos fazem crer em sua derrota toda cautela, toda prevenção é razoavel e necessaria.

Temos visto até aqui que para esses homens que não sabem medir-se conosco na altura em que nos achamos e da qual nos não praz descer, não ha meio reprovado nem recurso moralmente máo.

Demais, a tentativa de que fomos victima, e que corre por conta da autoridade policial demonstra que para o triumpho de sua causa até a violencia physica pôde ser empregada.

Pão, chumbo ou aço, bocanarto, punhal ou cacete para nós é tudo o mesmo.

Consequentemente desde que se lança mão de uma destas armas o agredido tem justa razão para temer o emprego das outras.

Para desviar a redacção da Imprensa do caminho que se propoz seguir e que ha de seguir em que pese a quem quer que seja só ha um meio; é dar uma herculeica pancada de cacete na nuca dos redactores, enterrar-lhes um punhal no coração, ou metter-lhes uma bala na cabeça.

Do mesmo modo acreditam ja uns e outros, progressistas e regressistas que para arredar o Sr. Peixoto de Azevedo da representação nacional só resta um recurso: tirar-lhe a vida por qualquer dos meios apontados.

Tanto basta, sobre tudo depois das ameaças positivas, dos insultos a que nos temos referido para que a Policia se convença que lhe cumpre velar especialmente sobre nessas individualidades:—é a ella que a lei incumbe tornar efectiva a garantia individual do cidadão.

me pedis, senhor, mas que não se me faça mais isso: peço que me deixe morrer em paz.

—Meo querido Crompte.

—Senhor, eu regulari esse ponto com meo consessor visto que idos enviar-me. A scaboreira ha de dar-te e sua filha está a mi, se Vossa Alteza quer assiste a essa ultima creatura, saberá de mim ao instante, qual é minha ultima resolução a semelhante respeito.

E ordenou que fizesse entrar as duas senhoras.

Ambas appareceram-se á ballada em habitos. A donzella apontou-se junto do lado de seo pai, e supplicou-lhe que não a chammasse a passar toda vida por beldade visto que o não era, e que restituísse á sua mãe a honra que ella não mereceria perder.

—Eu não exijo que deixes meo nome,—pede elle com mais força do que se lhe teria podido suppor,—livres-vos minhas economias: não tenho parentas. O meu dervos não ha deza que vos fora rinha em toda a parte quando quizerdes se-los não tendes por que queixar-vos de mim. Vossa mãe seria bem injusta se me recusasse. Ha mais de dez annos que eu lhe pro-

Nos paizes cultos, nas capitães policia-das a civilização tem ensinado aos homens de bem os meios extra legaes de ajustarem entre si as proprias contas: Alli o homem que tem queixa grave de outro e que comprehende o que se deve a si mesmo não busca instrumentos traiçoeiros e cegos; vai em pessoa exigir o que se lhe deve.

E nós agora menos do que nunca temos convicção perfeita de que os nossos adversarios sejam homens desta tempera.

Nosso reclamo a Policia é por tanto perfeitamente justificado.

NOTICIARIO.

Rasga-se o veol.—Parece que o Sr. José Delphino de Almeida começa de sair da penumbra, o misterio vivo que representava, como que se vai esclarecendo.

Antigo emporal do seo partido elle bem sabia que até o lavar dos seos é vindima.

Agora da inação passa-se a actividade, o mutismo desaparece, cessão as cortusias, omfim dá-se treguas aos rapazes e comprimentos. O salão do baile de mascara fica deserto com a apparição dos primeiros reis do sol, o amplitreão mudo e misterioso arranca a mascara e o homem apparece em suas condições naturaes.

Suas previsões realisão-se a efecto, suas esperanças consolidão-se quasi.

A febre desvaira todas as cabeças em quanto que elle frio e resoluto dispara o tiro no momento em que a presa lhe passa no ponto de mira.

Sua estrella porem já se achava no declive para o occidente como para o occidente declina o astro que preside aos destinos de seo partido, visto como densas nuvens negras preenhes de electricidade empallidecem o sol projectando sombras fatidicas em torno d' elle e dos seos.

E ja tarde, muito tarde, para uns e para outros. O que tem de ser tem muita força; estava talvez escripto, é sem duvida força de destino, tem de cumprir-se.

Aconselhamos-lhe por tanto resignação que é a virtude d' aquelles que não tem outras.

Quanto aos seos que de erro em erro, de abuso em abuso, de desmando em desmando, forão até agarrar-se com elle no lance supremo, que busquem na penitencia lenitivos aos remorsos.

porção os meios de viver honesta e commodamente sem envolver me em seos negocios. Amovos muito, reconheço-vos por minha filha diante de meo senhor e amo, embora me tenham querido persuadir que o não sois. Dar-vos-hei um ultimo conselho o Seo Alteza não perdoará. Qualquer sedução que se empregue sobre vós, em apparencia, desdenhao as promessas e os engodos. Sereis amada, colocar-vos-hão muito alto, mas vos abandonarão depois, nada equivoale a um bom casamento embora meos brilhante porem mais solido. Não estais bem, se não observareis as regras que vos prescrevo e não quereis que a netá legitima de meo pai seja a pontada com o dedo pola gente honrada. Eu não exceptuo ninguem dos conselhos que vos dou, ouvis? nem rei nem príncipe; se fores prudente e avisado trazeis partido destas palavras e nunca as esquecereis.

—Eu vol o prometto, meo pai,—respondeo a donzella soluçando. Vós me injurias desconhecendo me. Não escutarei jamais os galanteios nem tolera-ção, ei que o proprio rei....

—Quanto á isso, menina, outras mais fortes que tu se deixaram iludir. Agora tudo está acabado!

Dous processos—Um punhado de verdades que atramos aos nossos provocadores estam dando que fazer as autoridades policieas.

Parece que simultaneamente serao instaurados dous processos, um por abuso de liberdade de imprensa e o outro por crime de injuria.

No primeiro pretende-se figurar a imprensa como ré, e no segundo o Subdelegado de Policia—Antonio Romualdo da Silva Pereira.

Não sabemos ao certo qual é o artigo accusado nem nos dá isso cuidado, mas podemos informar ao publico cabalmente sobre o segundo processo.

Subindo a travessa da Assembleia, o Director da typographia acompanhado do cidadão Joaquim Pires da Silva, foi atrozmente injuriado com palavras obscenas, indecorosas, e a tregação com um covardo pelo mesmo Subdelegado, sendo testemunha de parte desse desregramento o Kvd. Curra da Cathedral que casualmente descia na occasião.

O offendido desiste de sua parte entregando a autoridade a que lhe pertence, e espera pelo proccedimento della.

A PERGUNTA

O Sr. Collector das Rendas Gerais e Provincias desta Cidade, previne a todas as pessoas que possuem predios sujeitos ao imposto da decima arbiana, que no dia 23 do corrente mez dará principio ao respectivo lançamento. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico.

Cuyabá 15 de Janeiro de 1861

O Escrivão,
Manuel Ferreira Coelho.

De ordem do Hm. Sr. Commendador Henrique José Vieira, director da—Sociedade Carnavalesca—são convidados os Srs. socios para reunirem-se no dia 21 as 5 horas da tarde na casa do mesmo Sr. director afim de elegerem a nova directoria para o anno de 1862, e bem assim tratar-se dos divertimentos deste anno.

Cuyabá 19 de Janeiro de 1861.

O 2º Secretario,
João Bueno de Sampaio.

nada me fura mudar de resolução. Abrece-mo-nos e sai. Desejo que não useis luto por mim nem mesmo o de simples cortesia, e que vades desde este momento temar o vosso lugar em palacio; ha hoje reunião da princeza e vos deveis comparecer n' ella. Adcoo, adcoo, senhora, sede ambas felizes; tomet muitas precauções para isso. Adcoo, senhor; espero o padre, eu não desejo ver senão a elle e a esta boa mulher. Na extremidade em que me a-acheo não se fazem cumprimentos. Servi-vos fielmente durante minha vida e morro ainda vossu muito humilde servidor.

A voz morreu-lhe nos labios, tinhase esforçado muito durante esta scena.

Desde esse momento até o de sua morte que teve lugar no dia seguinte, nada puderam conseguir, e nem mesmo a renova da oblação pôde resolve-lo a reconhecer publico e officialmente seu casamento.

—Deos conhece os fundamentos de minha conduta; entender-nos hemos ambos a respeito;—repetia elle ao confessor.

A senhora de Beauvais e sua filha não puderam tornar a ver-lo, e, no concerto de seus amigos, a mo-

Sr. Redactor.—Apesar de reconhecer que não tenho erudição para discutir com escriptores abalisados, não concedo ao corrupto e latente autor do artigo ou antes pasquin, publicado na Voz da Verdade de 13.de Dezembro do anno passado, habilitações para com razão chamar-me analfabeto; o que poderia facilmente demonstrar, se julgasse dever gastar palha com tão ordinaria pessa, que sempre tem prompta a penna para escrever toscos artigos baseados em themas que lhe são dados por gente de sua laia, e que em tributação de sua infancia lhe dão alguns vintens para remediar suas necessidades, sem se lembrarem que amanhã elle os insultará igualmente; pois é um verdadeiro émullo dequelle Batto de que trata Ovidio no livro II de suas Metamorphoses, na passagem em que refere ter elle sido a unica testemunha do roubo feito por Mercurio de dar uma novilha senão descobrisse seo crime; o que foi por Batto aceito, e querendo Mercurio certificar-se da sinceridade do promittente aumentou-se, mudou de forma, voltou, e perguntou-lhe se tinha visto para que parte fóra o gado, que pouco antes andava pastando; e para tentar sua cobicia, offereceu-lhe uma vacca e um touro se lhe dissesse a verdade. O velho então respondeu-lhe: agora ha pouco ao pé daquelles montes estavão.—Sub illis montibus, inquit erant—et erant sub montibus illis.

Entrando na questão, tratarei de depressar os insipidos ridiculos que se contem no pasquin á que respondo; e sendo voz publica, que o Sr. Capitão Francisco Carlos Boeno Deschamps é o autor d'essa enfiada de asneiras; no fim d'este artigo achará elle umas perguntas innocentes para divertir-se; visto viver desoccupado de tudo util, e só empregado em intrigar e fallar mal das familias que não querem ceder a primazia a sua, em que aliás reconhecemos muita honradez.

Isto posto, declaro que sen lo eu o res- go tomou um luto pouco severo, pois no dia seguinte apparece na corte vestido de cinzento e branco.

Como acontece em quaesquer circumstancias, uns censuravam outros louvavam.

Sua volta causou sensação, pois todas as vistas recaião sobre ella e a joven de Fontanges, sua com panheira.

O rei occupava-se com ambas sem ter-se ainda decido. A parxão aproximava-se mais da joven Beauvais, que tinha mais graça e sobretudo mais es- pírito.

Estu aqui o que d' ella dizia Saint-Simon: e fira formosa como o mais bello dia, morena, e tinha esses grandes traços com que se pintam as sultanas e as belezas romanas. Alta, gentil, ar e nobre, meiga e graciosa, reunia todos os attributos. Surprendia o coração pelo brilho de seus en- camentos.

E note-se que esta corte possuia belezas como a senhora de Montepion e suas irmãs, a senhora d' Aquilise, a de Fontanges, a comtessa de Ludre, a senhora de Griquon e muitas outras; julgue-se o que devia ser esta donzella para surprender por sua beleza!

pensavel por tudo quanto se contem na requerimento de que trata o pasquin refe- rido, desafio ás pessoas nelle mencionadas a promoverem o desmentido do que allego, o que mui bem podem conseguir, pedindo a seus amigos para fazerem o Dr. Manoel Pereira da Silva Coelho dar andamento aos papeis que parão em seo poder, e que é sabido não quererem os comprometidos que sejam verificados os abusos por elles praticados, para não serem desmascarados; e poderem continuar com o procedimento irregular e contrario ás ordens terminantes do Governo Imperial publicadas na Im- prensa de Cuyabá de 20 do mez ultimo do anno findo, sob o titulo—Editaes, do mui digno Chefe de Policia da Provincia, (cujas pessoas são as mesmas dos abusos de 7 de Setembro) e que com ameaças e per- seguções me fizeram, de accordo com meos amigos politicos, abandonar a eleição do eleitores, cujos factos abusivos me pro- pponho apresentar em outros artigos.

PERGUNTAS INNOCENTES.

Será certo que o Sr. Capitão Francisco Carlos Boeno Deschamps, respondeo a conselho de guerra por não pagar aos solda- dos do districto militar de Mato Grosso que estavão sob seo commando?

Quantos mezes e quantos contos de reis serião os que não forão pagos?

Será certo que as dispezas, que, diz o dito Capitão fizera em dadivas aos Cabixis, e com o transporte de matheas de guerra para Coimbra, não excedeo a 2:000\$000, e que no entanto a quantia que não foi paga aos soldados excede a 11:000\$000?

O Capitão Deschamps já prestou contas das dispezas feitas?

Os soldados ja forão pagos?

Apezar da absolvição do conselho supre- mo militar, não será facil provar-se que o Capitão Deschamps destrahio em seo proveito 9 ou 10 contos de reis?

Precisa-se resposta, e o silencio respon- derá affirmativamente. L.

A primeira noite que ella appareceo o rei correo a ella desque a avistou.

—Nada l mezes,—disse-lhe elle em tom cordial, eu vos sustentarei na vossa posição se tentarem arre- batar-vos-la, e encarreg-me de vosso futuro.

—Vossa Magestade é assaz bom, respondeo ella, eu sou sensivel a tanta benevolencia; mas ninguém pensa em deslocar-me. O senhor de Beauvais não tem parentes de seo nome e eu tenho tã pouca cousa que seos herdeiros afastados não cuidarão em vir arrebatar-me esse óbolo.

—Recusae então minha protecção? E' uma cousa bem ostantib! Não me concedereis sequer o direito de mostrar-me verdadeiramente rei á vosso esper- to? Não ha mulher alguma na corte que se não sinta feliz com minhas atenções, com minha am- isade, e vos as desdenhaes; ó ter muito orgulho ou muito crueldade.

—Orgulho, crueldade, senhor! semelhantes palavras não podem ser pronunciadas entre Vossa Magesta- de e sua muito humilde subditã.

—Vede que demasiãdo respeito em certos casos equivale a uma injuria.

Sr. Redactor.

Gemeo a montanha e pario um ratinho.

A expressiva correspondencia publicada na Voz da Verdade de 13 do corrente é nascida do bestunto do Illm. Sr. Manoel da Costa Magalhães, homem dos quatro elementos por merecê de Deos, etc. etc. etc. e filho da Provincia de Mato Grosso.

Ditosa patria que tal filho teve!

Mas antes pai; que enquanto o sol rodêa Este globo de Ceres e Neptuno, Sempre suspirará por tal alumno.

(Sus., VIII, 32)

que diz ter escripto para convencer o publico que o autor do fementido pasquim é perfido; e que o Sr. Capitão Perné não é quilombola etc. etc. vai ser respondido! Que grandes descobertas fez o Sr. Magalhães!! Onde é que se chama o Sr. Perné de quilombola?..... Quilombola, poderá ser o Sr. Magalhães, que deixou o Poconé correndo, e veio para Villa Maria, suppondo que estava no caso de ser quilombo; porem os factos lhe vão demonstrando o contrario.

Não tratarei do exordio, porque a sublimidade do estylo em que é escripto; a escolha de termos a significação e concordancia entre si é tão sophistica e artificiosa; que se torna superior à comprehensão de um estonteado, supposto que não seja compilador de ideas contidas em cartas particulares, como se vê nas expressões da correspondencia—Magalhães—não desejo offender a quem me offende—não responderei a artigos que não forem assignados etc. etc. etc. Diz o Sr. Magalhães muita couza, e não diz nada; porque so respondeo ao ridiculo dos quilombolas, e não desmentio a complicitade de Candido louco na morte de uma mulher, não tratou do processo estrambotico feito por S.S. a tal respeito; dos discursos que S.S. proferio em sua casa e no encontro da expedição commandada pelo Sr. Perné, sobre o que o Sr. Magalhães devia ter feito alguma pergunta ao referido Sr., e tambem sobre a genebra que então deu aos G. N.

Illm. Sr. Manoel da Costa Magalhães, eu vos devolo as injurias que me offertastes, e vos aconselho que não deixeis de continuar a escrever para o publico que muito deve apreciar vossas arengas.

AGRADECIMENTO.

O Conego Joaquim Antonio da Silva Rondon cordeal e respeitadamente agradece a Sua Excecellencia Reverendissima a suaia caridade, que teve para com a sua miui presada Mãe a finada D. Anna Maria Frederico, assistindo ao seo funeral, e prestando-se á encomendar solememente o seo corpo. Tambem agradece quanto pôde e deve a todos os seus irmãos e col-

legas sacerdotes a bondade que tiverão de acompanhar o feretro ao deposito na Igreja Cathedral; bem como aos seus outros amigos seculares que caridosamente se presentarão á conduzi-lo, e á assistir, como assistirão, ao funeral. Por meio deste pode encarecidamente a todos os seus ditos irmãos, collegas e amigos seculares que am pliem os seus favores, assistindo a missa do 7. dia, que se ha de celebrar pelo descanso eterno da mesma finada na Igreja Matriz, as 8 horas do dia 23 do corrente.

ANNUNCIOS.

AOS NEGOCIANTES.

Miguel Carlos Corrêa Lemos participa ao publico que acaba de abrir uma casa de consignações na praça do Montevidéo em frente a Alfandega. Encarrega-se de queesquer commissoes ou transacções entre aquella praça e as de Cuyabá, Rio de Janeiro e outras intermedias.

Em consequencia de ser o dia de Domingo 20 do corrente o da festa do Padroeiro, fica por isso transferida a reunião dos Accionistas da Comp. do Theatro para outro dia que se annunciará.

Cuyabá 18 de Janeiro de 1860.

O Secretario,
Joaquim Gaudie Ley

O abaixo assignado, tem para vender, na Freguezia de Pedro 2., tres pequenas casas; quem pretender compra-las, dirija-se ao mesmo para tratar.

R. F. de Almeida Serra.

Vende-se por commoído preço um exemplar de—Un Million de Faits—obra ricamente dotada de materias scientificas, 8. edição de Paris: trata-se na loja do Sr. Capitão Francisco Fernandes da Silva Juruena.

Ao Major João Capistrano Moreira Serra fugio ha doze dias mais ou menos um escravo de nome Joaquim, cassange, de cincoenta annos de idade. estatura regular, sem barba, mal encarado, e tem em uma perna um signal de ferida: quem delle souber e trouxer a rua Belia do Juiz, casa n. 46 onde mora o abaixo assignado, será bem gratificado.

Luiz Moreira Serra.

Vende-se uma casa sita na rua da Sé n. 28, com um terreno anexo com sete braças, por preço commoído.

Vende-se uma outra na rua Formosa dis- tricto de Pedro 2., pela quantia de 800 \$ reis: quem pretendel-as dirija-se ao Arsenal

de Guerra para tratar com o abaixo assignado.

Manoel Apolidogino de Araujo Ramos.

Fugio do abaixo assignado um escravo de nome Valentim, creoulo, idade de dezesseis annos. estatura pequena, olhos grandes, sombrancelhas encontradas, barregudo: quem o pegar e levar a casa do seo senhor na rua da Esperança n. 4, será gratificado, como tambem protesta, contra quem o acoutar com todo rigor da lei.

João Baptista Ribeiro.

Martin Guilherme faz sciente a seus freguezes que tendo ja feito uma notavel reduccão nos preços de suas fazendas, tanto por atacado, como no varejo, couvida por tanto aos mesmos a frequentarem sua casa de negocio, que actualmenie está na rua direita n. 43, onde acharão por muito diminuto preço os objectos abaixo relacionados:

Chitas inglezas de 240 reis o covado para cima, ditas Francezas largas a 480; ditas em morçolina 560, morins de 4 \$ 500 a pessa para cima; riscados para colções a 300 o covado, ditos para calças de 300 a 400; baeta de 1 \$ 000 o covado; bonitos cortes de vestidos brancos com babados e sem elles de 5 \$ 000 a 12 \$ 000 o corte; coxonilhos de linho brancos e de cores de 3 \$ a 3 \$ 600 cada um, ditos de seda a 7 \$ 200, ditos de lan de 8 \$ a 10 \$ 000. palêlôts de gasimira de cores de 25 \$ a 30 \$ 000; um colete de fustão 3 \$ 000; ricos mantelletes de nobreza a 40 por % sob preço da factura, ditos de seda preta lavrada e liza, ditos brancos lavrados, ditos de cores. Ricos cortes de vestidos de seda de cores, dito de chalim de seda, dito de lan e seda, dito de lan, um rico corte de vestido de nobreza com babados de veludo por 200 \$ 000, que vale 240 \$ 000; bonitos espelhos para parede de 8 \$ 000 a 14 \$ 000 cada um; botinas elasticas de verniz e de ouro de 10 \$ a 12 \$ 000 ao par; sapatos de verniz a 5 \$ 000; boticas homeopathicas da casa do Dr. Alexandre Mendes Colaza a 50 por % dito Phosphato de ferro solvel que sahio a 6 \$ 000 cada vidro; relogios de prata doatados de 50 \$ 000 para cima, bixas com brilhantes e sem brilhantes; e varias joyas a preço modico. Livros a 50 por %, taxos de cobre proprios para Engenhos a 1 \$ 800 a libra e em chapas a 1 \$ 600. Vinho do Duque de 1 \$ 200 de usto, a 2 \$ 000 a garrafa, dito feitoria a 2 \$ 000, dito Porto Velho 2 \$ 000, dito Setubal 2 \$ 000, dito Lisboa tinto e branco a 1 \$ 800 a garrafa; agua ardente do reino e genebra a 500 reis; variado e bonito sortimento de louça a uma porcentagem rasoavel; sal a 400 reis a medida, e o alqueire a 11 \$ 000. Guaraná a preço commoído, e assim em proporção muitos outros artigos que se achão na casa e que não vão aqui mencionados.